

# *Superior Tribunal de Justiça*

**AgInt no RECURSO ESPECIAL Nº 1849109 - SP (2019/0344159-8)**

**RELATOR : MINISTRO MARCO BUZZI**  
**AGRAVANTE : EDEVALDO ALVES DA SILVA**  
**AGRAVANTE : LABIBI ELIAS ALVES DA SILVA**  
**ADVOGADOS : RUI CELSO REALI FRAGOSO - SP060332**  
**MARCELA DE DEO FRAGOSO - SP287575**  
**RICARDO DE DEO FRAGOSO - SP331956**  
**AGRAVADO : EDGAR MATTAR**  
**ADVOGADOS : ENRIQUE DE GOEYE NETO - SP051205**  
**MARIANA VIOLANTE DE GOEYE BUTRICO - SP250232**  
**SERGIO MALTA PRADO - SP318189**  
**AGRAVADO : REDE INTERNACIONAL DE UNIVERSIDADES LAUREATE LTDA**  
**ADVOGADOS : CARLO DE LIMA VERONA - SP169508**  
**FERNANDA DE GOUVÊA LEÃO - SP172601**  
**ALEXANDRA CAPPELLAZZO DE OLIVEIRA LIMA - SP399929**  
**AGRAVADO : PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES**  
**ADVOGADOS : BRUNA MEYER - SP337061**  
**THIAGO LOPES CÔRTE REAL - SP179820**  
**MICHELE DA SILVA MANOEL - SP400746**

## **EMENTA**

AGRAVO INTERNO NO RECURSO ESPECIAL – CAUTELAR DE PRODUÇÃO ANTECIPADA DE PROVAS - DECISÃO MONOCRÁTICA QUE DEU PROVIMENTO AO RECLAMO DA PARTE ADVERSA.

INSURGÊNCIA RECURSAL DOS DEMANDADOS.

**1.** Nos termos da orientação jurisprudencial firmada pela Segunda Seção deste Superior Tribunal de Justiça, no julgamento do REsp 1.746.072/PR, DJe 29.03.2019, os honorários advocatícios de sucumbência, na vigência do CPC/15, devem ser fixados de acordo com os seguintes critérios: (I) primeiro, quando houver condenação, devem ser fixados entre 10% e 20% sobre o montante desta (art. 85, § 2º); (II) segundo, não havendo condenação, serão também fixados entre 10% e 20%, das seguintes bases de cálculo: (II.a) sobre o proveito econômico obtido pelo vencedor (art. 85, § 2º); ou (II.b) não sendo possível mensurar o proveito econômico obtido, sobre o valor atualizado da causa (art. 85, § 2º); por fim, (III) havendo ou não condenação, nas causas em que for inestimável ou irrisório o proveito econômico ou em que o valor da causa for muito baixo, deverão, só então, ser fixados por apreciação equitativa (art. 85, § 8º). Precedentes.

**2.** Agravo interno desprovido.

**ACÓRDÃO**

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, negar provimento ao recurso, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator.

Os Srs. Ministros Luis Felipe Salomão, Raul Araújo, Maria Isabel Gallotti e Antonio Carlos Ferreira votaram com o Sr. Ministro Relator. Presidiu o julgamento o Sr. Ministro Marco Buzzi.

Brasília, 23 de março de 2020 (Data do Julgamento)

Ministro Marco Buzzi  
Relator